

**As síndromes gripais entre a população do município de Barreirinhas, Maranhão, em
tempos de pandemia da Covid-19**

**Flu-like syndromes among the population of the municipality of Barreirinhas,
Maranhão, in times of Covid-19 pandemic**

**Síndromes gripales en la población del municipio de Barreirinhas, Maranhão, en
tiempos de la pandemia Covid-19**

Recebido: 27/08/2020 | Revisado: 03/09/2020 | Aceito: 12/09/2020 | Publicado: 14/09/2020

Breno Nunes Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0536-9037>

Instituto Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: brenonunescosta3@gmail.com

Bruno Nunes Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2228-7044>

Instituto Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: brunonunes.bhs@gmail.com

Adriana de Mendonça Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3587-538X>

Instituto Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: adriana.marques@ifma.edu.br

Resumo

O presente estudo teve por objetivo conhecer os sintomas gripais apresentados pelos moradores do município de Barreirinhas, estado do Maranhão, entre os meses de março a junho de 2020. O público-alvo deste estudo foram 265 pessoas residentes no município de Barreirinhas. A pesquisa aplicou questionários online (*Google Forms*), onde foram feitas indagações sobre os sintomas gripais apresentados pelos participantes. O presente estudo verificou a ocorrência de 26 sintomas gripais entre a população de Barreirinhas, sendo que destes 22 eram os mesmos manifestados por pessoas acometidas pela Covid-19. A metodologia aplicada neste estudo foi uma adaptação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Covid-19 (2020), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os resultados desta análise mostraram que os sintomas apresentados pelos participantes do estudo foram febre, dor de cabeça, congestão nasal, dores nos olhos, perda de olfato e paladar,

dor de garganta, dificuldade para respirar, fadiga, dores musculares entre outras manifestações clínicas. Os dados também mostraram que o tempo de duração dos sintomas relatados, na grande maioria dos casos, foram de 8 a 15 dias, e o período que mais concentrou relatos de síndromes gripais foi mês de maio. Mediante as informações apresentadas, recomenda-se as autoridades de saúde a realização de testagens em massa entre a população de Barreirinhas, a fim de saber se estes sinais manifestados, durante a crise de saúde pública, estão ligados ou não ao Sars-Cov-2.

Palavras-chave: Barreirinhas; Covid-19; Moradores; Síndromes gripais.

Abstract

The present study aimed to know the flu-like symptoms presented by the residents of the municipality of Barreirinhas, state of Maranhão, between the months of March to June 2020. The target audience of this study were 265 people residing in the municipality of Barreirinhas. The survey applied online questionnaires (Google Forms), where questions were asked about the flu symptoms presented by the participants. The present study verified the occurrence of 26 flu-like symptoms among the population of Barreirinhas, of which 22 were the same manifested by people affected by Covid-19. The methodology applied in this study was an adaptation of the National Household Sample Survey - PNAD Covid-19 (2020), from the Brazilian Institute of Geography and Statistics. The results of this analysis showed that the symptoms presented by the study participants were fever, headache, nasal congestion, pain in the eyes, loss of smell and taste, sore throat, difficulty breathing, fatigue, muscle pain, among other clinical manifestations. The data also showed that the duration of reported symptoms, in the vast majority of cases, was 8 to 15 days, and the period that most concentrated reports of flu-like syndromes was May. Based on the information presented, health authorities are recommended to carry out mass testing among the population of Barreirinhas, in order to find out whether these signs manifested during the public health crisis are linked or not to Sars-Cov-2 .

Keywords: Barreirinhas; Covid-19; Residents; Flu-like syndromes.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo conocer los síntomas gripales presentados por los vecinos del municipio de Barreirinhas, estado de Maranhão, entre los meses de marzo a junio de 2020. El público objetivo de este estudio fueron 265 personas residentes en el municipio de Barreirinhas. La encuesta aplicó cuestionarios en línea (Formularios de Google), donde se

hicieron preguntas sobre los síntomas de la gripe presentados por los participantes. El presente estudio verificó la ocurrencia de 26 síntomas gripales entre la población de Barreirinhas, de los cuales 22 fueron los mismos manifestados por personas afectadas por Covid-19. La metodología aplicada en este estudio fue una adaptación de la Encuesta Nacional por Muestra de Hogares - PNAD Covid-19 (2020), del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística. Los resultados de este análisis mostraron que los síntomas que presentaron los participantes del estudio fueron fiebre, dolor de cabeza, congestión nasal, dolor en los ojos, pérdida del olfato y del gusto, dolor de garganta, dificultad para respirar, fatiga, dolor muscular, entre otras manifestaciones clínicas. Los datos también mostraron que la duración de los síntomas informados, en la gran mayoría de los casos, fue de 8 a 15 días, y el período en el que se concentraron más informes de síndromes similares a la gripe fue mayo. Con base en la información presentada, se recomienda a las autoridades sanitarias realizar pruebas masivas en la población de Barreirinhas, con el fin de averiguar si estos signos manifestados durante la crisis de salud pública están vinculados o no al Sars-Cov-2.

Palabras clave: Barreirinhas; Covid-19; Residentes; Síndromes seudogripales.

1. Introdução

As síndromes gripais sempre fizeram parte da realidade das pessoas, principalmente entre aquelas que vivem em países que apresentam grande circulação do vírus influenza, por exemplo. No Brasil, a gripe é algo tão rotineira que as próprias autoridades de saúde já desenvolvem, todos os anos, campanhas de vacinação generalizada entre a população considerada mais vulnerável, tais como idosos, crianças, doentes crônicos, professores e profissionais da saúde.

Os sintomas de gripe foram, durante tempos, fenômenos que provocavam poucos alarmes entre as pessoas, porém com a última pandemia, a conhecida “Pandemia de Gripe Suína – H1N1”, que atingiu diversos países no final da primeira década do século XXI, as síndromes gripais deixaram de ser consideradas como algo puramente simples que pudessem ser tratadas em casa, sem assistência e orientação médica.

As síndromes gripais ou sintomas semelhantes, não necessariamente são provocadas somente pelo vírus influenza, mas podem ser provenientes, também, da presença de outras partículas virais, como os coronavírus. Todavia, independentemente do agente etiológico causador dos sintomas, é preciso ter grande atenção sobre os sinais, principalmente devido aos constantes surtos e epidemias virais ocorridas nos últimos tempos pelo mundo.

No momento recente, em especial após a declaração da Organização Mundial da Saúde, de que o mundo vivia uma nova pandemia, “Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19)”, todo e qualquer síndrome gripal passou a representar preocupação aos profissionais de saúde, autoridades públicas e cidadãos comuns, pois, em virtude da proliferação rápida do Sars-Cov-2, todos os sintomas de gripe manifestados começaram a representar grande ameaça ao bem-estar das pessoas.

Dentro desse contexto de apresentação das síndromes gripais, bem como dos já casos confirmados de Covid-19, e da proliferação descontrolada do vírus causador desta doença pelo Brasil, destaca-se também o terrível fenômeno da subnotificação de infecção pelo Sars-Cov-2, entre a população brasileira, provocado, especialmente, devido à ausência de uma política de testagem em massa entre os cidadãos residentes.

No Maranhão, mais precisamente dentro do município de Barreirinhas, é possível encontrar mais de 500 casos confirmados de Covid-19 e cerca de 30 mortes provocadas pela doença. Entretanto, assim como é o caso de todo Brasil, o território barreirinhense também apresenta dificuldades em implementar, de forma mais ampla, uma estratégia de testagem em massa entre sua população, o que leva a possibilidade da possível existência de casos subnotificados de Sars-Cov-2 entre seus moradores.

O território de Barreirinhas, neste período que coincidiu com o surgimento dos primeiros casos de Covid-19, também vivencia, como é algo típico da região maranhense, entre o primeiro semestre de cada ano, o aparecimento mais elevado no número de casos de gripe entre a população. Dita coincidência se coloca com algo desafiador para as autoridades de saúde, devido aos sintomas das duas enfermidades, muitas vezes, serem semelhantes, o que pode prejudicar a aplicação de um tratamento mais específico para a verdadeira enfermidade causadora dos sintomas.

Tendo em vista o exposto acima, e sabendo da importância que um estudo sobre a temática “sintomas gripais em tempos de pandemia da Covid-19 “ pode proporcionar às comunidades acadêmica, política e civil de Barreirinhas, o referido estudo propôs a seguinte indagação: Quais os sintomas gripais apresentados pelos moradores de Barreirinhas, Maranhão, no período de Pandemia do Novo Coronavírus?.

Baseado no problema levantado, a presente pesquisa trabalhou sobre as seguintes hipóteses: I - Os sintomas mais comuns apresentados pelos moradores poderiam ser dor de cabeça, febre, dor de garganta, tosse e perda de olfato e paladar; II- A grande maioria dos sintomas gripais apresentavam-se como muitas similares a de sintomas relacionados a Covid-19;

O presente estudo teve por objetivo conhecer os sintomas gripais apresentados pelos moradores do município de Barreirinhas, estado do Maranhão, entre os meses de março, abril, maio e junho de 2020, que possuísse ou não similaridades com as mesmas manifestações clínicas da Covid-19, doença provocada pelo Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Novo Coronavírus.

2. Metodologia

O estudo realizado foi de natureza básica, com enfoques qualitativos e quantitativos (informações numéricas), com objetivo de pesquisa descritiva, tendo por delimitação de área o município de Barreirinhas, Maranhão, e público-alvo de 265 moradores que apresentaram, em algum momento, entre os meses de março e junho de 2020, sintomas gripais, mas que não realizaram testes para Covid-19.

A metodologia aplicada neste estudo foi uma adaptação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Covid-19 (2020), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da qual entrevista e acompanha, por meio de telefone, desde o início de maio de 2020, cerca de 193 mil domicílios, em todo o Território Nacional, a ocorrência de sintomas relacionados à Covid-19 entre as pessoas, bem como questões de emprego e renda dos brasileiros.

O presente estudo verificou a ocorrências de 26 sintomas gripais entre a população de Barreirinhas, sendo que destes 22 eram os mesmos manifestados por pessoas acometidas pela Covid-19, e utilizados, também, como referência pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Covid-19 IBGE, bem como pelo Ministério da Saúde do Brasil e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os sintomas gripais, relacionados aos mesmos sinais da Covid-19, e indagados neste estudo, foram: cansaço, conjuntivite, diarreia, dificuldade de respirar ou falta de ar, dificuldade para respirar, dor de cabeça, dor de garganta, dor no peito, dor ou pressão no peito, dores e desconfortos no corpo/ dor muscular, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés, fadiga, dor nos olhos, febre, nariz entupido ou escorrendo, náusea, perda de olfato ou paladar e tosses (acompanhadas ou não de catarro).

A pesquisa aplicou questionários online (*Google Forms*), divulgados através de grupos de WhatsApp e transmissão, por onde foram feitas indagações sobre o perfil dos participantes (idade, área de moradia e gênero), bem como quais sintomas gripais os indagados apresentaram, se utilizaram ou não medicações, se procuram ou não atendimento de saúde,

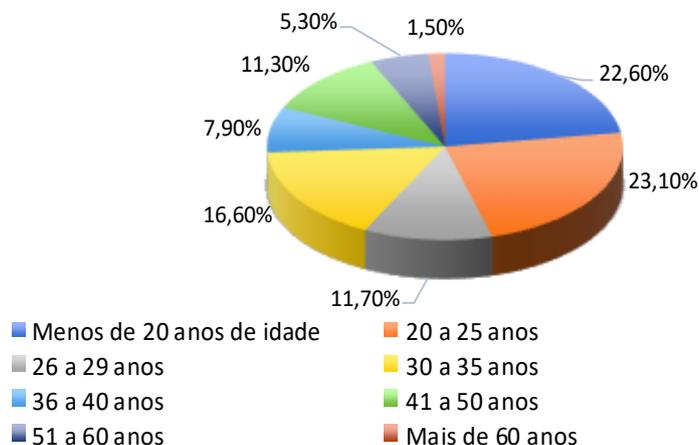
mês de apresentação dos sinais relatados entre outras perguntas. O estudo seguiu todos os princípios éticos da não identificação dos participantes e o sigilo de suas respostas pessoais (individuais).

3. Resultados e Discussão

Os dados levantados por este estudo visam apresentar à comunidade acadêmica-científica, autoridades de saúde e população local maiores informações referentes aos sintomas gripais apresentados pelos moradores de Barreirinhas neste período de pandemia do vírus Sars-Cov-2, causador da Covid-19. Os dados postos se apresentam, também, como possíveis subsídios teóricos para outras possíveis pesquisas e discussão sobre o tema.

No que se refere à faixa etária dos participantes da pesquisa, 22,60% declararam-se está com menos de 20 anos de idade, 23,10% 20 a 25 anos, 11,70% afirmaram idades entre 26 a 29 anos, enquanto 16,60% disseram ter de 30 a 35 anos. Outros 7,90% tinham de 36 a 40 anos, 11,30% 41 a 50 anos, 5,30% 51 a 60 anos e 1,50% estavam inseridos no grupo de pessoas com mais de 60 anos (Gráfico - 1).

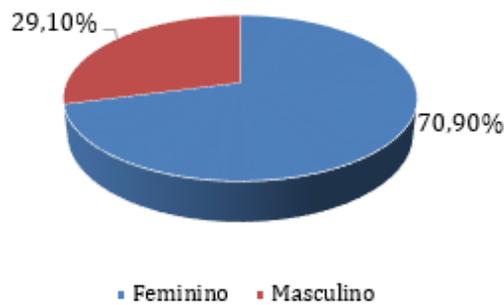
Gráfico 1- Idade dos participantes da pesquisa



Fonte: Autores do artigo (2020).

O Gênero dos participantes também foi um dos pontos indagados na pesquisa, uma vez que se procurou identificar quais dos dois grupos, feminino e masculino, referentes aos que responderam o questionário, foi o que mais apresentou sintomas gripais, entre os meses de março e junho de 2020. Dessa forma, 70,90% declaram-se ser do sexo feminino e 29,10% masculino (Gráfico - 2).

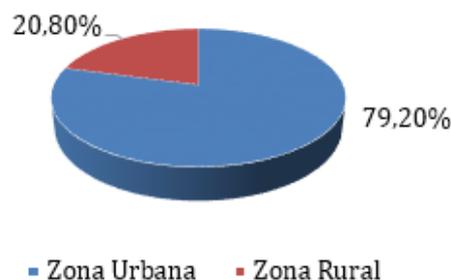
Gráfico 2- Gênero dos participantes da pesquisa



Fonte: Autores do artigo (2020).

As áreas de moradia, dos indagados nesta pesquisa, também foi investigada, tendo em vista que o questionário foi disponibilizado ao máximo de pessoas possíveis, indo desde cidadãos que moravam em áreas da sede do município de Barreirinhas até regiões de povoados. Desse modo, obtive que 79,20% dos participantes residiam na Zona Urbana barreirinhense e 20,80% eram moradores da Zona Rural da referida municipalidade (Gráfico - 3).

Gráfico 3 -Local de moradia dos participantes da pesquisa



Fonte: Autores do artigo (2020).

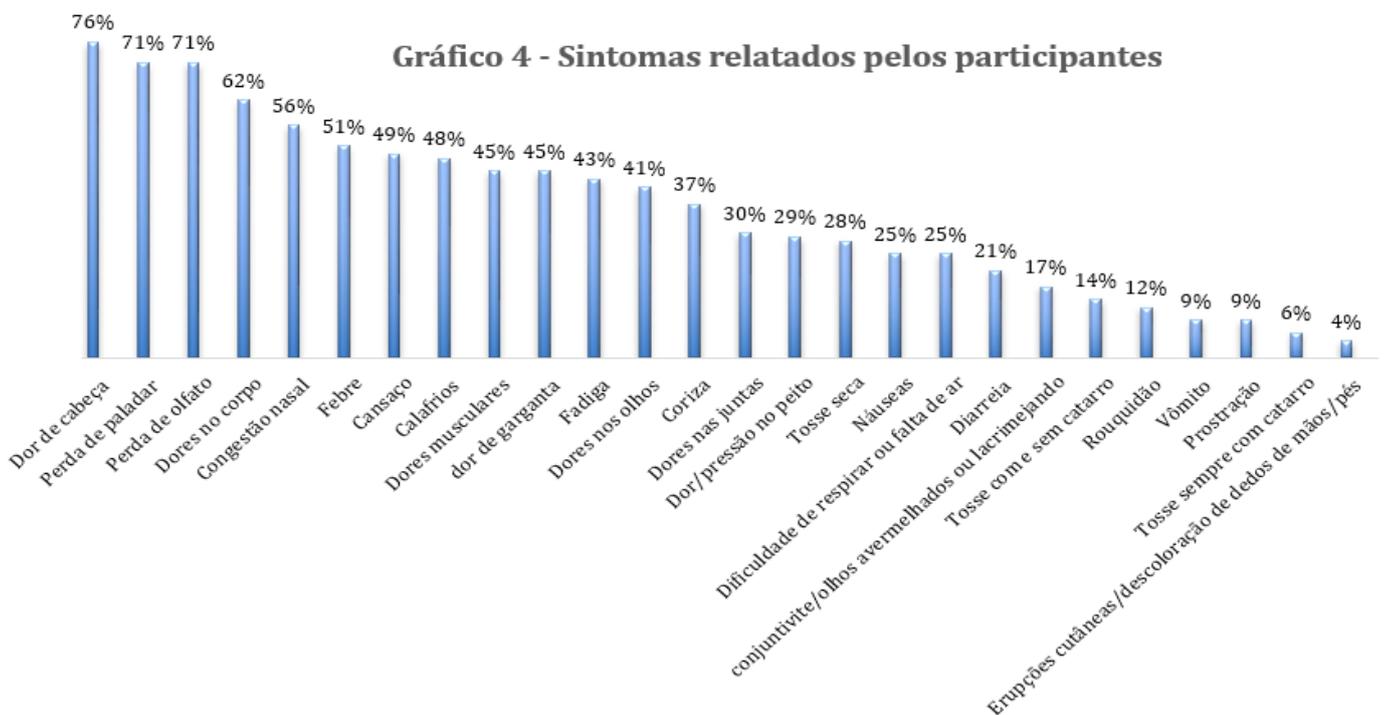
Em uma pesquisa online realizada, com intuito de conhecer a percepção dos moradores de Barreirinhas sobre a Covid-19, Marques et al. (2020) constataram que seus participantes estudados possuíam, por características (perfil), um contingente de um pouco mais de 70% sendo mulheres e apenas 29% declarando-se com homens, além da grande maioria se apresentar como tendo 30 anos ou mais para o quesito idade.

A importância de caracterizar os indivíduos que apresentaram ou apresentam algum sintoma de enfermidade, especialmente neste momento de pandemia da Covid-19, se mostra como de suma importância para o desenhar dos verdadeiros impactos que uma dita enfermidade pode ter sobre um grupo ou sociedade de modo geral, principalmente entre

aquela parcela de indivíduos que possuem certa idade e/ou histórico clínico considerado desvantajoso (Brasil, 2020).

No que se diz respeito aos sintomas gripais apresentados pelos participantes do estudo, destaca-se que neste ponto é apresentado a porcentagem de vezes em que um sintoma foi citado pelos indagados, a dor de cabeça apareceu em 76% das respostas, a perda de paladar em 71%, 71% também para perda de olfato, 62% dores no corpo, 56% congestão nasal, 51% febre, 49% cansaço, 48% calafrios, 45% dores musculares, 45% dor de garganta, 43% fadiga e 41% dores nos olhos.

Ainda sobre os sintomas relatados pelos indagados, a coriza apareceu em 37% das respostas, dores nas juntas 30%, 29% dor/pressão no peito, 28% tosse seca, 25% apresentaram náuseas, 25% dificuldade de respirar ou falta de ar, 21% diarreia, 17% conjuntivite/olhos avermelhados ou lacrimejando, tosse com e sem catarro 14%, 12% rouquidão, 9% vômito, 9% prostração, 6% tosse sempre com catarro e 4% erupções cutâneas ou descoloração dos dedos das mãos ou pés (Gráfico - 4).

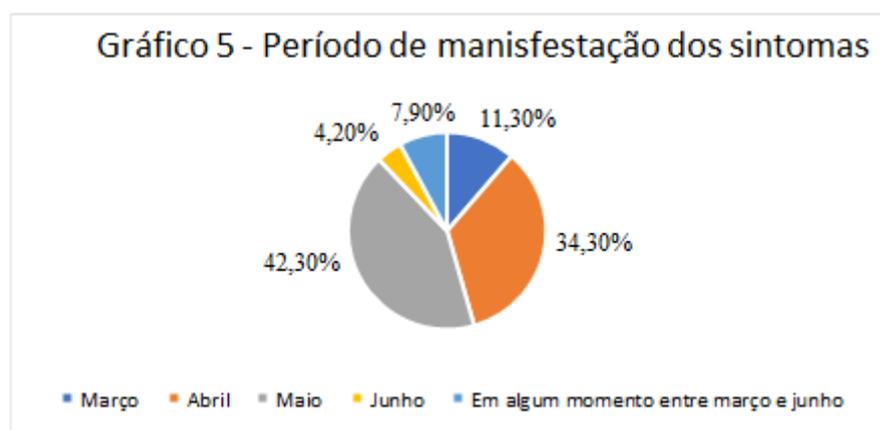


Fonte: Autores do artigo (2020).

Segundo Brasil (2020), em uma pesquisa realizada entre 28/06 a 04/07 de 2020, 14,3 milhões brasileiros relataram terem sentido algum sintoma gripal, sendo os mais citados, respectivamente, a dor de cabeça e nariz escorrendo ou entupido. Ainda sobre os sintomas, só

que agora de forma conjugada, ou seja, a manifestação de mais de um sintoma ao mesmo tempo, a perda de cheiro e sabor foram os mais relatados pelos participantes do mesmo estudo.

No que tange ao período em que os participantes do estudo apresentaram os sintomas relatados, o mês de março foi citado por 11,30% das pessoas, seguindo de 34,30% que declararam abril, enquanto a maioria, 42,30%, responderam que sentiram os sinais clínicos em maio. Outros 4,20% declaram junho e 7,90% não souberam dizer com precisão o mês, mas que sofreram o que relataram em algum momento entre os meses de março e junho de 2020 (Gráfico - 5).



Fonte: Autores do artigo (2020).

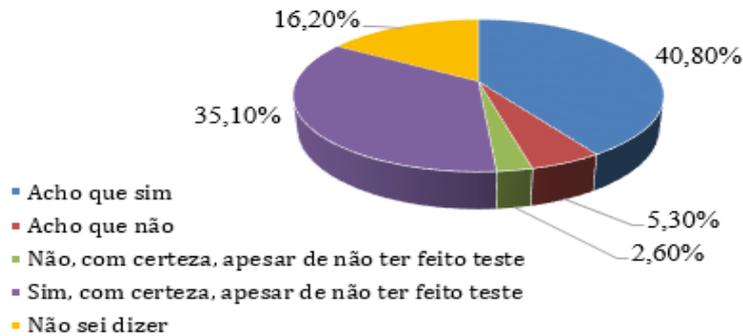
Em uma das divulgações da pesquisa PNAD Covid-19, do IBGE, realizada em 24 de julho de 2020, mostrou que no mês de maio cerca de 1,071 milhões de maranhenses relataram algum sintoma associado às síndromes gripais. Este referido percentual colocou o estado maranhense, até aquele momento, como quinto, entres todos os estados brasileiros, com maior concentração de relato de sintomas gripais neste período de pandemia de Sars-Cov-2, ficando atrás apenas de Amapá, Pará, Amazonas, e Ceará, respectivamente (Brasil, 2020).

Em outra parte da pesquisa PNAD Covid-19, só que agora em outro estado do Nordeste, mais precisamente em Pernambuco, mostrou, que entre os meses de maio e junho de 2020, o número maior de relatos de sintomas gripais conjugados, semelhantes aos mesmos provocados pelo Sars-Cov-2, entre a população pernambucana, concentrou-se também em maio, com cerca de 347 mil pessoas relatando sinais clínicos (Azevedo, 2020).

Os colaboradores da pesquisa foram indagados se achavam que os sintomas relatados por eles poderiam ser da Covid-19. Assim, 40,80% disseram que “achavam que sim”, 5,30% “achavam que não”, 2,60% responderam “Não, com certeza, apesar de não ter realizado os testes disponibilizados para detectar o vírus”, 35,10%, afirmaram “Sim, com certeza, apesar

de não ter realizado os testes disponibilizados para detectar o vírus da Covid-19”, além de 16,20% que optaram por “não sei dizer” (Gráfico - 6).

Gráfico 6- Percepção dos participantes sobre os sintomas

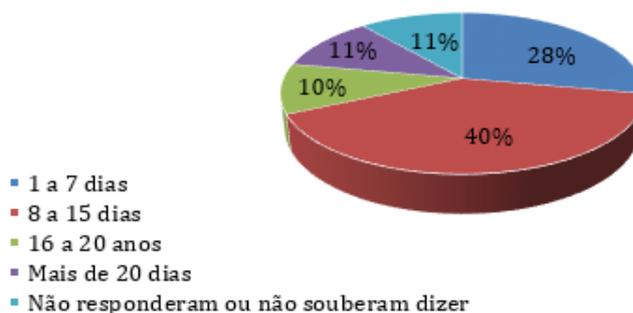


Fonte: Autores do artigo (2020).

A possível subnotificação de casos de contaminação pelo novo coronavírus no Brasil, pode ser percebida pela realidade que a nação brasileira vive, tendo em vista que até o momento nenhuma testagem em massa, a nível nacional, foi realizada. Por este fato, em maio de 2020, estimativas realizadas apontaram que o número real de casos de Covid-19 na nação brasileira poderia ser 14 vezes maior que o divulgado pelo Governo Federal (Ziegler, 2020).

No que se refere ao tempo de duração dos sintomas apresentados pelos participantes do estudo, 28% relataram que seus sinais gripais duraram de 1 a 7 dias, 40% de 8 a 15 dias, 10% entre 16 a 20 dias e 11% mais de 20 dias, além de outros 11% que não quiseram ou souberam responder. A grande maioria das pessoas também afirmaram que possuíam interesse em realizar testes para Covid-19, visto que gostariam de saber se realmente contraíram ou não o Novo Coronavírus (Gráfico - 7).

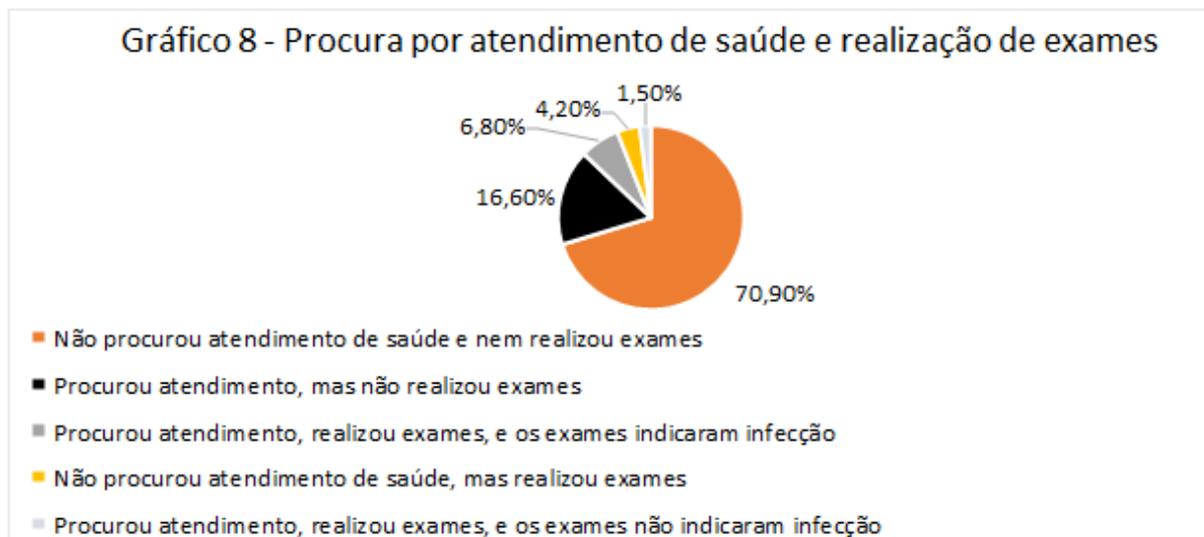
Gráfico 7 - Duração dos sintomas relatados



Fonte: Autores do artigo (2020).

O tempo de duração de sintomas gripais, quando estes são provocados pelo vírus influenza, tipos A ou B, que são divididos em subtipos, têm duração média de 1 a 4 dias, enquanto os resfriados apresentam cerca de 3 a 5 dias de manifestações clínicas, já a Covid-19 pode apresentar seus sinais sintomáticos durante 3 a 25 dias, em média, a dependendo da evolução da enfermidade (Matos, 2020; Santos, 2020).

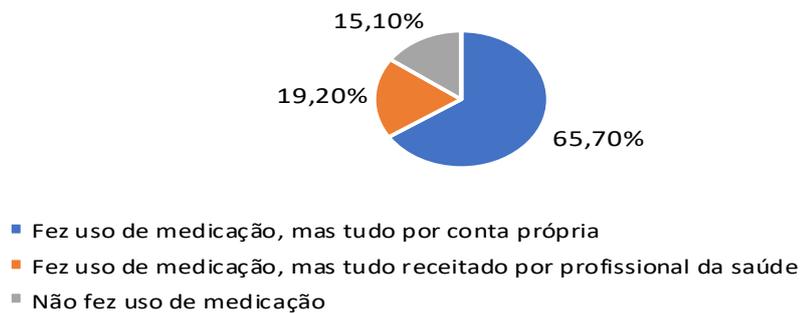
No que se refere a procura por atendimento de saúde e realização de exames, com exceção do teste para Covid-19, 70,90% dos participantes não procuram assistência de saúde e nem realizaram exames. 16,60% até procuram atendimento, mas não realizaram exames. 6,80% afirmaram que procuraram atendimento de saúde, realizaram exames, e os exames indicaram alguma infecção. 4,2% não procuram atendimento, mas realizaram exames por conta própria e 1,50% procuraram atendimento, realizaram exames, mas não foi identificada nenhuma infecção (Gráfico - 8).



Fonte: Autores do artigo (2020).

Sobre o uso de medicações, ao menos uma vez, no período em que estiveram apresentando os sintomas relatados, 65,70% dos participantes do estudo afirmaram terem usando alguma medicação, mas tudo por conta própria, sem prescrição de profissional de saúde. 19,20% utilizam remédios para seus tratamentos, entretanto, estes haviam sido receitados por profissionais da saúde. Uma parcela de 15,10% não fizera uso de qualquer medicamento (Gráfico - 9).

Gráfico 9- Uso de medicações pelos participantes



Fonte: Autores do artigo (2020).

Segundo Brasil (2020), em uma das etapas de sua pesquisa sobre sintomas gripais em brasileiros no período de pandemia de Covid-19, 14,3 milhões dos seus entrevistados relataram terem apresentado algum sintoma gripal, desses pouco menos de 3,1 milhões procuram assistência de saúde, enquanto a maioria ficou em casa, comprou e tomou, por conta própria, medicações para os sintomas apresentados, sem que de fato tivessem realizados exames ou testes para identificar as causas das manifestações clínicas.

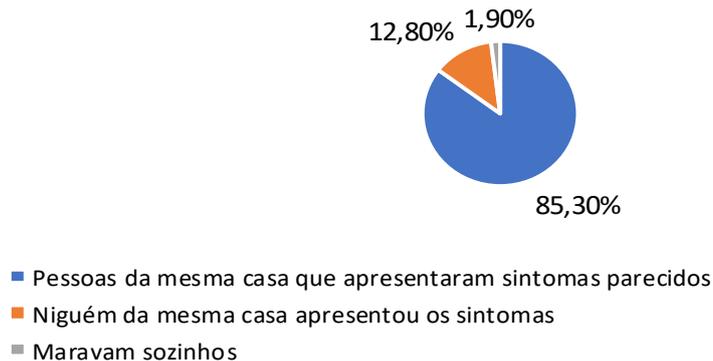
No que se diz respeito aos medicamentos consumidos pelos participantes do estudo, como forma de aliviar os sintomas por eles relatados, a Azitromicina foi a mais citada pelos indagados, seguido de paracetamol e dipirona, além de outros antitérmicos, antialérgico, antigripais, anti-inflamatórios e vermíficos, bem como vitamina C, chás caseiros de alho, eucalipto e gengibre. Vale destacar que a maioria dessas pessoas associava mais de uma medicação durante o seu próprio tratamento.

O uso de azitromicina, ivermectina e cloroquina, por exemplo, começaram, sem que de fato tivessem suas eficácias comprovadas, serem recomendadas, pelos próprios protocolos de saúde no Brasil, como medicamentos para o tratamento dos sintomas da Covid-19. Este fenômeno levou muitos indivíduos a correrem até as farmácias para adquirir os ditos fármacos, como forma de se prevenir dos temidos efeitos do Sars-Cov-2 (Brasil, 2020).

O uso sem prescrição e orientação médica de medicamentos já é devidamente comprovado como algo extremamente perigoso e danoso para saúde das pessoas, podendo até mesmo agravar enfermidades e provocar mortes (Castro et al., 2006; Arrais et al., 2016). Neste momento de pandemia do Novo Coronavírus, o uso exacerbado de remédios tem se mostrado como algo alarmante, visto que muitas pessoas se medicam até mesmo sem apresentar quaisquer sintomas da Covid-19 (Reis, 2020).

No que se refere a apresentação de sintomas parecidos entre pessoas residentes em mesma casa, 85,30% dos participantes deste estudo afirmaram que alguém que residam com eles também tiveram as mesmas manifestações sintomáticas. Outros 12,80% disseram que ninguém de suas residências, além deles mesmos, sentiram alguma anormalidade. Uma pequena parcela, 1,90%, responderam que moravam sozinhos (Gráfico - 10).

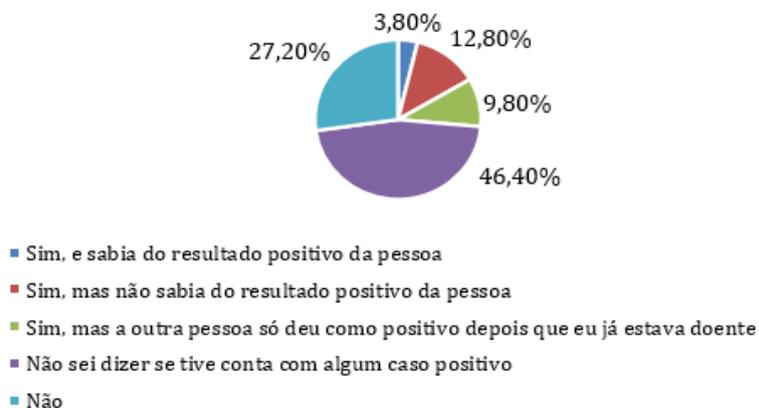
Gráfico 10- Sintomas parecidos entre pessoas residentes



Fonte: Autores do artigo (2020).

Outrossim, foi indagado se os participantes tiveram contato, antes de apresentar os sintomas relatados, com alguém que foi detectado como positivo para Covid-19. Assim, 3,80% responderam “Sim, e sabia do resultado positivo da pessoa”, 12,80% “Sim, mas não sabia do resultado positivo da pessoa”, 27,20% disseram “Não” para esta indagação, 9,80% “Sim, mas a pessoa só deu positivo para doença depois que eu já estava doente” e 46,40%, afirmaram não saberem dizer se tiveram contato com algum caso positivo (Gráfico - 11).

Gráfico 11- Contato com pessoas positivas para Covid-19

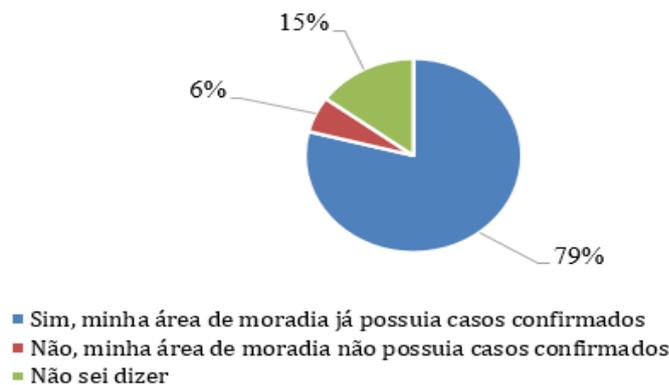


Fonte: Autores do artigo (2020).

A contaminação pelo Sars-Cov-2 no Brasil tornou-se, oficialmente, comunitária no dia 20 de março de 2020, ou seja, a partir desta data a população brasileira poderia contrair, sem que soubesse onde, o referido vírus e sua doença (Covid-19). Dessa forma, muitos estados e municípios, como forma de diminuir a propagação do Novo Coronavírus entre suas populações, decidiram fechar suas economias, escolas e igrejas, bem como obrigar o uso de máscaras por todas as pessoas (Brasil, 2020; Castro, 2020).

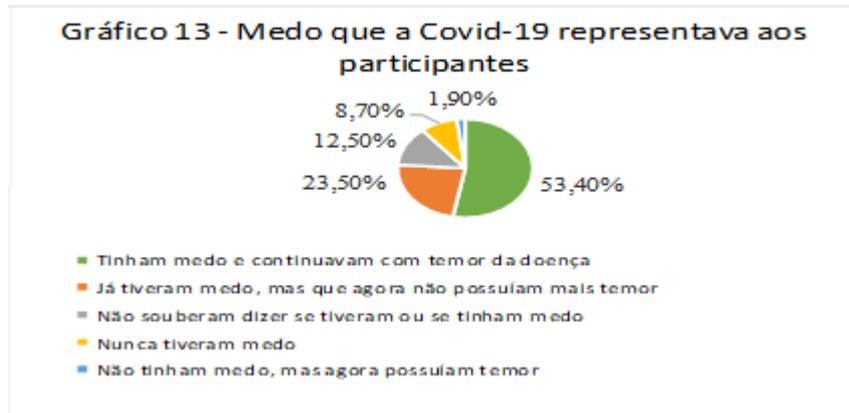
A pesquisa também quis saber, se os participantes do estudo saberiam dizer se em suas localidades de residência (bairros ou povoados) já existiam casos confirmados da Covid-19. Dessa maneira, 79% afirmaram que “Sim”, suas áreas de moradias possuíam caso(os) confirmados da doença. Uma parcela de 6% respondeu “Não” para esta indagação e 15% disseram que não sabiam dizer se já haviam casos confirmado da enfermidade em suas localizações (Gráfico - 12).

Gráfico 12 - Casos confirmados de Covid-19 nas áreas dos participantes



Fonte: Autores do artigo (2020).

No que se refere ao medo que a Covid-19 representava aos participantes do estudo, 53,40% afirmaram que tinham medo e que continuavam temendo a doença, seguindo de 23,50% que disseram que até já tiveram medo, mas que agora não possuíam mais temor. 12,50% responderam “Não sei dizer se tive ou se tenho medo”, 8,70% nunca teve medo e 1,90% não tinham medo, mas agora possuíam (Gráfico - 13).



Fonte: Autores do artigo (2020).

Em estudo realizado por pesquisadores ligados à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), através das redes sociais do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz (CEE), tendo por público-alvo 147.445 pessoas, mostrou que 94% dos respondentes declararam possuírem medo da Covid-19, bem como discordavam da ideia de que a doença era apenas uma gripe ou (Costa et al., 2020).

4. Considerações Finais

As faixas etárias, dos indivíduos que apresentam sintomas gripais, e que participaram do presente estudo, ficaram, tecnicamente, equiparadas entre aqueles que se declaram ter menos de 20 anos e 20 a 25 anos de idade. As mulheres foram, neste estudo, as que mais apresentaram sinais gripais. A Zona Urbana do município de Barreirinhas, Maranhão, concentrou a maior parte dos participantes que manifestaram indicativos gripais.

Os resultados mostraram que febre, dor de cabeça, congestão nasal, dores nos olhos, perda de olfato e perda de paladar ultrapassaram mais de 50% de citações entre as respostas dos participantes desta pesquisa, além de outros quatro sinais sintomáticos (dor de garganta, dificuldades para respirar, fadiga e dor musculares) que também apresentaram números muito expressivos de respostas.

Os sintomas gripais apresentados pelos participantes do estudo, quando comparados e associados a sintomatologia da Covid-19, definidos pelo Ministério da Saúde, PNAD Covid-19 e OMS, foram sentidos pela grande maioria dos indagados, principalmente entre os meses de abril e maio, tempo este em que a doença começou a apresentar ascendência na curva de contaminação dentro do estado do Maranhão e do próprio município de Barreirinhas.

A grande maioria dos participantes afirmaram que alguém que morava com eles também apresentaram sintomas semelhantes aos seus. Ainda sobre os sinais sintomáticos, a grande dos maioria indagados achavam que os seus sintomas apresentados poderiam ser da Covid-19. Uma outra parcela considerável do público-alvo deste estudo, que apesar de não ter realizado testes para a doença, afirmou, segundo sua percepção, que seus sintomas sofridos eram, com certeza, do Novo Coronavírus.

O tempo de duração dos sintomas nos participantes ficou, na maioria das respostas, como sendo entre 8 a 15 dias. Mesmo com os sinais de possíveis enfermidades, a maior parte dos indagados não procuram assistência de saúde e nem realizam exames, mas mesmo assim fizeram, por conta própria, uso de medicações. No que se diz respeita a medicação mais consumida pelos enfermos, a Azitromicina foi a mais citada nas respostas.

A grande maioria não soubera dizer se possuíram contato com alguém positivo para o Novo Coronavírus. Todavia, boa parte afirmou que em suas localidades de moradias já haviam casos confirmados para a enfermidade em questão. A ainda sobre a doença, só que agora sobre o medo que ela representava aos participantes, a maior parte dos indagados tinham medo e que continuavam temendo a Covid-19.

Mediante as conclusões expostas, faz-se necessárias as realizações de testagens entre a população de barreirinhense que apresentou sintomas gripais neste período de Pandemia, a fim de saber se os sinais clínicos relatados foram ou não do Sars-Cov-2. Além disso, torna-se indispensável a realização de testes em massa entre os moradores de Barreirinhas, independentemente, da apresentação das manifestações sintomáticas, pois somente assim se terá uma melhor e maior descrição do real avanço da Covid-19 no município.

Enfatiza-se, ainda, que o Poder Público (Governo Federal) deve iniciar, o mais rápido possível, a prometida testagem em massa da população brasileira, incluído, de forma imediata, o município de Barreirinhas nesta ação, tendo em vista que a localidade é uma das que mais recebe visitantes do Brasil e do Mundo, além de ser a mais populosa da Microrregião dos Lençóis Maranhenses e uma das que mais já notificou casos positivos do Novo Coronavírus entre seus moradores.

Recomenda-se, por fim, a constante aplicabilidade das medidas sanitárias cabíveis em locais de acesso ao município, igrejas, escolas e outros espaços públicos com pequena, média e grande aglomeração, bem como o isolamento de indivíduos que manifestem sintomas relacionados a Covid-19, além da continuidade da realização de testes rápidos em cidadãos acometidos pelos sinais da enfermidade problematizada nos postos de saúde e hospital.

Referências

Arrais, P. S. D. (2016). Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. *Revista de Saúde Pública*. DOI:10.1590/S1518-8787.2016050006117 1.

Azevedo, A. (2020). *Número de pessoas com sintomas de coronavírus cai 58% em Pernambuco, diz IBGE*. Recuperado de < <https://jc.ne10.uol.com.br/pernambuco/2020/07/11956395-numero-de-pessoas-com-sintomas-de-coronavirus-cai-58--em-pernambuco--diz-ibge.html>>.

Brasil (2020). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD COVID19. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro.

Brasil (2020). *PNAD COVID-19: Saúde*. Recuperado de <https://covid19.ibge.gov.br/pnad-covid/saude.php>>.

Brasil, F.O.C. (2020). *COVID-19: Ponto a ponto sobre o novo coronavírus*. Recuperado de <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/covid-19-ponto-a-ponto-do-novo-coronavirus/>>.

Brasil, M. S. (2020). *Orientações do Ministério da Saúde para manuseio medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico da Covid-19*. Ministério da Saúde.

Brasil, M.S. (2020). *Ministério da Saúde declara transmissão comunitária nacional*. Recuperado de <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46568-ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional>>.

Castro, G. (2020). *Pelo menos 7 estados e o DF determinam uso obrigatório de máscara contra a covid-19*. Recuperado de <https://www.huffpostbrasil.com/entry/estados-obrigatorio-uso-de-mascara_br_5ea25681c5b6f9639812136f>.

Castro, H. C. (2006). Automedicação: entendemos o risco?. *Revista Infarma*. V. 18.n. 9/10.

Costa, N. R. et. al. (2020). As Medidas de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 no Brasil na Percepção da População Atuante nas Mídias Sociais. *Pesquisa, Política e Ação em Saúde Pública*.

Marques, A. de M., Costa, B. N., Costa, B. N., Canavieira, C. M. C., & Canuto, M. C. (2020). A percepção da população da cidade de Barreirinhas, Maranhão, sobre a COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(7), e951975092. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.5092>.

Matos, T. (2020). *Covid-19, gripe, resfriado e alergias têm sintomas parecidos, mas duração e evolução são diferentes*. Recuperado de <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/21/covid-19-gripe-resfriado-e-alergias-tem-sintomas-parecidos-mas-duracao-e-evolucao-sao-diferentes.ghtml>>.

Reis, N. (2020). *Riscos da automedicação em tempos de pandemia*. Recuperado de <<https://www.uninassau.edu.br/noticias/riscos-da-automedicacao-em-tempos-de-pandemia>>.

Santos, M.T. (2020). *Coronavírus e gripe: quais as diferenças e semelhanças?*. Recuperado de <<https://saude.abril.com.br/medicina/coronavirus-gripe-diferencas-semelhancas/>>.

Ziegler, M. F. (2020). *Coronavírus: estimativa aponta número de casos 14x maior do que o oficial*. Recuperado de:<<https://saude.abril.com.br/medicina/coronavirus-estimativa-aponta-numero-de-casos-14x-maior-do-que-o-oficial/>>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Breno Nunes Costa – 34%

Bruno Nunes Costa – 33%

Adriana de Mendonça Marques – 33%